

 Portal do Docente	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS DERCA - DEPARTAMENTO DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO	
EMITIDO EM 07/09/2024 15:16		

VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Código:	PJ017-2017
Título:	TEATRO E INCLUSÃO: LABORATÓRIO DE ACESSIBILIDADE CULTURAL EM MACAPÁ
Ano:	2017
Período:	03/07/2017 a 03/07/2019
Tipo:	PROJETO
Situação:	CONCLUÍDA
Município de Realização:	
Espaço de Realização:	
Abrangência:	Local
Público Alvo:	Discentes e Docentes da UNIFAP
Unidade Proponente:	COORDENAÇÃO DO CURSO DE TEATRO - CCT / UNIFAP
Unidade Orçamentária:	-
Outras Unidades Envolvidas:	
Área Principal:	CULTURA
Área do CNPq:	Linguística, Letras e Artes
Fonte de Financiamento:	AÇÃO AUTO-FINANCIADA
Renovação:	NÃO
Nº Bolsas Solicitadas:	0
Nº Bolsas Concedidas:	0
Nº Discentes Envolvidos:	0
Faz parte de Programa de Extensão:	SIM
Grupo Permanente de Arte e Cultura:	NÃO
Público Estimado:	120 pessoas
Público Real Atendido:	300 pessoas
Tipo de Cadastro:	SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA

Contato

Coordenação:	EMERSON DE PAULA SILVA
E-mail:	emersondepaulaubuntu@gmail.com
Telefone:	

Detalhes da Ação

Justificativa:

Este projeto procura abrir uma discussão sobre a Acessibilidade Cultural na UNIFAP apresentando o conceito e busca soluções para tornar a cultura algo acessível, democrático, promotora da inclusão dialogando a acessibilidade para além questão física, mas também a possibilidade de se informar de forma sinestésica das linguagens culturais onde o corpo atra de seus sentidos promova fruição, contemplação, absorção, troca. Enquanto Acessibilidade Cultural entendemos a promo do artista que possui alguma deficiência no cenário artístico e também a inclusão das pessoas com deficiência em espaç eventos culturais podendo ter acesso ao evento, ao conteúdo, proposta e estética do mesmo. Nesta perspectiva proporcionar a fruição estética para todas as linguagens artísticas é que surge uma questão entre tornar acessível u linguagem artística, no caso em questão, neste primeiro momento, o teatro, através de recursos de tecnologia assistiva através de recursos da arte/educação. Pensando nesta questão e na inquietação em perceber a potencialidade arte/educação como elemento de inclusão, é que pretende-se analisar a importância do estudo da arte/educação cc metodologia capaz de proporcionar fruição estética, artística e cultural a partir do enfoque da deficiência. Não é ignora contribuição dos recursos de tecnologia assistiva mas sim, ampliar o olhar para uma área de conhecimento que tem cc premissa discutir as potencialidades humanas em seus vários contextos. Para corroborar este recurso defendido, será feit recorte da Arte/Educação em espaços culturais. A produção de uma pesquisa extensionista pelos discentes do Colegiado Teatro tem o intuito de contribuir com a implementação de propostas relativas a acessibilidade e inclusão seja no Campus para além dele, já realizadas pelo NAI - Núcleo de Acessibilidade e Inclusão(o qual se configura como parceiro deste proje o reflexo deste projeto no ambiente de trabalho de cada participante e a publicação de pesquisas que corroborem o conc Acessibilidade Cultural ampliando sua divulgação e implantando a temática em diversos campos de atuação, protagonizanc UNIFAP neste campo atual de conhecimento. Neste projeto, tomaremos por tema as limitações e restrições à participação pessoas com deficiência em ambientes culturais. O objetivo é uma reflexão inicial sobre os aspectos que impedem dificultam a participação das pessoas com algum tipo de deficiência aos espaços culturais registrando os vários olhare realidades existentes e possíveis de modificação através da proposta metodológica descoberta através de oficinas de Tei com a comunidade acadêmica ou não, tendo como público pessoas com e sem deficiência.

Resumo:

Esta projeto/pesquisa pretende analisar de forma teórica e prática o Arte/Educação como linguagem capaz de contribuir p a Acessibilidade Cultural em espaços culturais para pessoas com deficiência visual. Para tanto pretende-se analisar, primeiro ano de execução do projeto, a potencialidade da linguagem teatral como estimuladora da fruição estética à pess

com deficiência, construindo ainda metodologias e materiais para este fim. Após o primeiro ano de execução e avaliação projeto, outras linguagens artísticas como artes visuais, dança e música serão alvo deste projeto.

Metodologia:

De modo geral o projeto pretende ser um instrumento que permita, através da realização de atividades teórico/práticas, da Arte, e em específico neste momento o Teatro, um instrumento potencializador de ações de acessibilidade contribuindo inclusão das pessoas com deficiência em espaços e ações culturais. Para tal, buscaremos informações sobre a utilização conceitos e técnicas de Arte/Educação, em específico, o Teatro/Educação como método facilitador de ações na área Acessibilidade Cultural, observando e experimentando o despertar do potencial criativo do ser humano. Ao longo do projeto será adotada uma abordagem que valorize a sensibilidade e o autoconhecimento através de recursos expressivos e materiais artísticos. As fases de ação serão: 1 - Grupo de Pesquisa: Encontros semanais entre discentes bolsistas coordenador e membros da equipe de ação, colaboradores técnicas e interessados, para estruturação dos conceitos - 3 meses 2 - Realização de oficinas de iniciação teatral voltadas para pessoas com deficiência visual e pessoas sem deficiência interessadas na questão - 3 meses 3 - Demonstração do processo de trabalho desenvolvido em grupo - 3 meses 4 - Confecção de artigos e materiais pedagógicos referentes ao trabalho de acessibilidade cultural com pessoas com deficiência visando publicizando a pesquisa realizada/promovida pela UNIFAP e o reflexo destas ações na comunidade discente e macapae Para este projetos serão necessários 2 bolsistas do Curso de Teatro, selecionados via Edital, com experiências em Artes Visuais que serão os facilitadores das oficinas. Haverá uma divulgação para que seja instaurado um Grupo de Trabalho interessadas em geral, pertencentes a UNIFAP e a comunidade local, estudantes ou não, oportunizando ciclos de estudos palestras sobre a questão temática deste projeto. Os bolsistas trabalharão 12 horas semanais. Será necessário oferecimento pela PROEAC de uma sala para constituição de um Laboratório de Acessibilidade Cultural. O NAI - Núcleo de Acessibilidade Inclusão da UNIFAP e sua equipe, já se configura como parceiro deste projeto em reuniões prévias já estabelecidas. cor Núcleo.

Referências:

AMARANTE, Paulo e LIMA, Ricardo (Coord.). Nada sobre Nós sem Nós. Relatório final. / Oficina Nacional / Coordenado Paulo Amarante e Ricardo Lima. Rio de Janeiro. s.n., 2009. 125 p. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15599 – Acessibilidade – Comunicação na Prestação de Serviços. Rio de Janeiro: ABNT, 2008 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050 – Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências a Edificações, Espaço, Mobiliário Equipamento Urbano. Rio de Janeiro: ABNT, 2004 BARBOSA, Ana Mae Tavares. Arte/Educação Contemporânea: consonância internacional. São Paulo: Cortez, 2005. BARBOSA, Ana Mae Tavares. Arte-educação: leitura no subsolo. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2005. BARBOSA, Ana Mae Tavares. Tópicos Utópicos. Belo Horizonte: C/Arte, 1998. BAVCAR, Eugen. As difíceis vozes do silêncio. [Publicado originalmente como Lesdifficilesvoixdusilence em catálogo do Louvre]. Publicação do Seminário Transmuseu, Museu de Arte Moderna de São Paulo, 2013. Disponível em: <http://mam.org.br/seminariotransmuseu/transmuseu-2013/evgen-bavcar/> e em <https://www.youtube.com/watch?v=w8nj9y8cdpA>. Mediação educativa como contraponto. Publicação do Seminário Transmuseu, Museu de Arte Moderna de São Paulo, 2013. Disponível em: <http://mam.org.br/seminariotransmuseu/transmuseu-2013/evgen-bavcar/>. A luz e o cego. Disponível em: <https://dobrasvisuais.files.wordpress.com/2010/08/a-luz-e-o-cego/>. BERSCH, R. Introdução a Tecnologia Assistiva. Disponível em www.assistiva.com.br/. Acesso em 13.09.15 BONDIA, Jo Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Rev. Bras. Educ. [online]. 2002, n.19, pp. 20-28. ISSN 1414-2478. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782002000100003>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-24782002000100003&script=sci_abstract&tlng=pt BOSI, Ecléa. Memória e sociedade: lembranças dos velhos. 3.Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. BRASIL, 2010. Ministério das Comunicações. Portaria 188, de 24/03/2010. Estabelece recursos de acessibilidade, para pessoas com deficiência, na programação veiculada nos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão, aprovada pela Portaria nº 310, de 27 de junho de 2006. BRASIL. Casa Civil. Decr. nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. DOU de 03/12/2004. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção de acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. BRASIL. Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Viver sem Limite, Decreto 7.612, de 17/11/2011. Brasil, 2007. Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência-CORDE. Convenção dos direitos da pessoa com deficiência BRASIL. Casa Civil. Lei Ordinária nº 11.904/2009. Institui o Estatuto de Museus e dá outras providências. Diário Oficial da União. 15 jan 2009. BRASIL. Constituição Federal de 1988. Promulgada em 5 de outubro de 1988. BRASIL. Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida e dá outras providências. BRASIL. Decreto nº. 5.904, de 21 de setembro de 2006. Regulamenta a Lei nº. 11.126, de 27 de junho de 2005, que dispõe sobre o direito da pessoa com deficiência visual de ingressar e permanecer em ambientes de uso coletivo acompanhada de cão-guia, e dá outras providências. Diário Oficial da União. 22 set 2006. BRASIL. Portaria 142 de 2006. Ajudas Técnicas – CAT. COHEN, Regina; DUARTE, Cristiane e BRASILEIRO, Alice. Acessibilidade a Museus / Regina Coh Duarte e Alice Brasileiro - Ministério da Cultura / Instituto Brasileiro de Museus. - Brasília, DF: MinC/Ibaram, 2010. 18x24 cm (Cadernos Museológicos Vol.2). CARDOSO, Eduardo; CUTY, Jeniffer(org.). Acessibilidade em Ambientes Culturais: relatos de experiências. Porto Alegre: Marcavizual, 2014. COOK, A.M.; HUSSEY, S.M. Assistive Technology Principles and Practice. Missouri: Mosby, 2nd ed., 2002. DE MASI, D. O ócio criativo. Trad. Léa Manzin. Rio de Janeiro, Sextante, 2000. DESGRANGES, Flávio. A Pedagogia do Espectador. São Paulo: Hucitec. 2003 DIÁLOGOS ENTRE ARTISTA E PÚBLICO – Cadernos de textos. Fundação de Cultura Cidade do Recife, Recife, 2010, v. 3 136 p.: il. EIDELMAN, Jacques ROUSTAN, Mélanie, GOLDSTEIN, Bernadette(org). O Lugar do público: sobre o uso de estudos e pesquisas pelos museus. Trad. Ana Goldberger. - 1 ed. - São Paulo: Iluminuras: Itaú Cultural, 2014. FERNANDES, Renata Sieiro. Entre nós, o lugar da relação entre infância, cultura, imaginário e lúdico na educação não-formal. Campinas, SP: Mercado de Letras; São Paulo: Fapesp, 2001. FERREIRA, Sueli (org.). O ensino das artes: Construindo caminhos. Campinas, SP: Papyrus, 2001. FRAZIER, Gregory. 1975. The autobiography of miss Jane Pitman: an all audio adaptation of the teleplay for the blind and visually handicapped. San Francisco: San Francisco State University. MA- Thesis. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 40 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. HABERMAS, Jürgen. Consciência moral e agir comunicativo. 2ª Edição. Tradução de Guido A. de Almeida. Editora Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro, 2003. HALL, Stuart. Teoría de la acción comunicativa, II: crítica de la razón funcionalista. 4. ed. Madrid: Taurus, 2003. HALL, Stuart. Da diáspora: Identidades e mediações culturais. Organização de Adelaine La Guardia Resende. Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003. A identidade cultural na pós-modernidade. Trad. Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. 10 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. HALBWACHS, M. A memória coletiva. São Paulo, Biblioteca Vertice, 2007 HORN, Cláudia Inês (et al.). Pedagogia do Brincar. Porto Alegre: Mediação, 2012. IBDD. INSTITUTO BRASILEIRO DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - Inclusão social da pessoa com deficiência: medidas que fazem a diferença. Rio de Janeiro: IBDD, 2011. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) (2011) – Censo 2010. INSTITUTO MARA GABRILLI. Guia de Acessibilidade em Eventos. São Paulo: Instituto Mara Gabrilli, 2012b. INSTITUTO MARA GABRILLI. Manual de convivência com pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. São Paulo: Instituto Mara Gabrilli, 2012a. KASTRUP, Virginia.; MORAES, Márcia. (org.). Exercícios de ver e não ver: arte e pesquisa com pessoas com deficiência visual. Rio de Janeiro: Nau, 2010. JAPIASSU, Ricardo Ottoni Vaz. Metodologia do Ensino do Teatro. Campinas, SP: Papyrus, 2001. (Coleção Ágere) LIMA, F. et al. Arte, educação e inclusão: orientações para áudio-descrição em museus – Revista Diálogos entre Arte e Público, Recife, 3ª edição, p. 42 - 2011d LIMA, F.. Breve revisão no campo de pesquisa sobre a capacidade de a pessoa com deficiência visual reconhecer

Descrição das atividades desenvolvidas	Período
Mostra Artístico Sensorial	02/01/2018 a 05/03/2018
Criação de artigos e materiais pedagógicos	02/04/2018 a 03/07/2018

Orçamento Detalhado

Descrição	Valor Unitário	Quant.	Valor Total
PESSOA FÍSICA			
Bolsistas	R\$ 400,00	2.0	R\$ 800,00
SUB-TOTAL (PESSOA FÍSICA)		2.0	R\$ 800,00
MATERIAL DE CONSUMO			
micro sistem	R\$ 500,00	1.0	R\$ 500,00
Verba papelaria	R\$ 3.000,00	1.0	R\$ 3.000,00
SUB-TOTAL (MATERIAL DE CONSUMO)		2.0	R\$ 3.500,00

Consolidação do Orçamento Solicitado

Descrição	PROEAC (Interno)	Outros (Externo)	Total Rubrica
PESSOA FÍSICA	R\$ 800,00	R\$ 0,00	R\$ 800,00
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 3.500,00	R\$ 0,00	R\$ 3.500,00

Arquivos

Descrição Arquivo
PEDIDO DE RENOVAÇÃO

Orçamento Aprovado

Descrição	PROEAC (Interno)
PESSOA FÍSICA	R\$ 0,00
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 0,00

Lista de departamentos envolvidos na autorização da proposta

Autorização	Data Análise	Autorizado
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TEATRO - CCT	06/06/2017 16:46:00	SIM

SIGAA | Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI-UNIFAP) - (096)3312-1733 | Copyright © 2006-2024 - UNIFAP - sig.unifap.br.srv3inst1